FUNDAÇÃO Libertas

VCPREV

Informe Mensal sobre Investimentos — setembro/2023

Boletim Macroeconômico

Internacional

O mês de setembro perpetuou discussões sobre a elevação nas taxas de juros americanas, em especial para a Treasury de 10 anos, uma vez que é considerada a taxa de juros mais importante do mundo. Em função desse aumento, os ativos de risco a exemplo das bolsas ao redor do mundo apresentaram quedas, como demonstra o índice MSCI World que mede o desempenho do mercado em países desenvolvidos de empresas de grande e médio porte com presença global e resultou em reais um retorno de -2,78% no mês. Além disso, a atratividade em se investir nas altas taxas de juros dos EUA refletiu uma valorização do dólar frente às principais moedas globais. Nos países emergentes, para aqueles que já iniciaram seus ciclos de cortes de juros, o impacto foi de dúvidas em relação ao nível das próximas reduções. Já as bolsas, amargaram resultados com a saída de capital estrangeiro com a atratividade do mercado de renda fixa americano. O índice MSCI Emerging que acompanha o desempenho das bolsas de valores de 26 países emergentes apresentou desvalorização de 2,81%, em dólares

Brasil

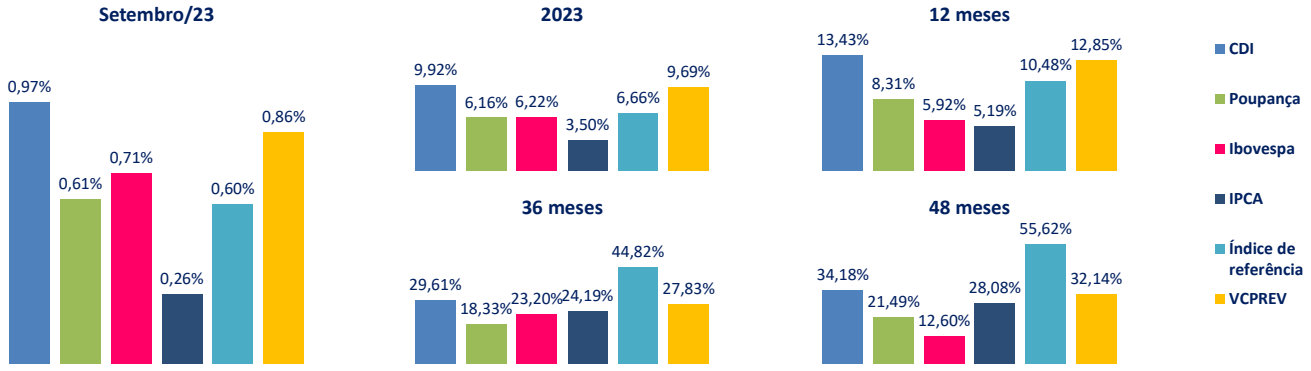
No cenário doméstico, os mercados se comportaram muito em função da dinâmica externa. Em função de uma possibilidade de perspectiva de manutenção de altas taxas de juros da economia norte americana, economistas se tornaram céticos às projeções do Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, de que os cortes da SELIC chegariam a uma taxa de 9,00% ao final de 2024 e elevaram suas expectativas para a taxa para patamares entre 10% e 11%. Ainda na renda fixa, as discussões sobre o nível de receita do governo federal e a possível necessidade de ajustes na política fiscal, levantaram uma percepção de risco do cumprimento da meta do setor primário, o que gerou uma oscilação negativa nas taxas de juros de longo prazo do país. O índice IMA-B 5+, deixou claro essa preocupação do mercado rentabilizando -1,92% no mês. Já na bolsa brasileira, apesar do resultado ruim nos mercados emergentes, o índice Ibovespa apresentou ganho modesto de 0,71% em setembro, após grande realização no mês anterior (-5,09%). Essa descorrelação com as bolsas externas é explicada pela alta no ciclo de commodities, bastante ligada à economia brasileira de maneira geral.

Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses
VCPREV	**0,86%**	**9,69%**	**12,85%**	**22,23%**	**27,83%**	**32,14%**
Renda Fixa	0,94%	10,11%	13,55%	25,40%	30,48%	34,24%
Renda Variável	0,01%	9,46%	5,08%	1,64%	11,39%	12,59%
Investimentos Estruturados	0,09%	6,03%	6,69%	18,10%	23,06%	23,03%
Investimentos no Exterior	1,37%	-3,43%	-2,86%	-15,27%	1,87%	
Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos a Participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Índice de referência*	**0,60%**	**6,66%**	**10,48%**	**26,40%**	**44,82%**	**55,62%**

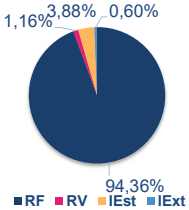
*A partir de jan/2023 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades



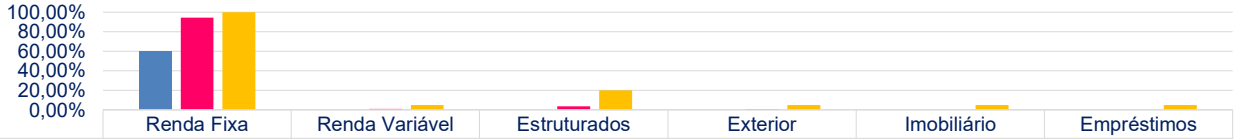
** Evolução do índice de referência: 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R$ 27.229.179,51
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R$ 2.168.602,00
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R$ 361.556,44
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R$ 14.801,17
LIBERTAS FIM	Estruturado	R$ 1.193.263,17
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R$ 188.362,06
TOTAL		**R$ 31.155.764,35**

Enquadramento - Política de investimentos



	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Empréstimos
Limite inferior - PI	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação atual	94,36%	1,16%	3,88%	0,60%	0,00%	0,00%
Limite superior - PI	100,00%	5,00%	20,00%	5,00%	5,00%	5,00%